

A VIDA É UMA CAIXA DE LEGO

Sabe o que é a vida?

É uma caixa grande, cheia de peças de Lego. Peças de todos os tamanhos, cores e formas. Algumas são repetidas. Outras, raras. Bem raras.

Mas não são peças como essas que aparecem nas animações de heróis ou de aventura. Nesses desenhos, o estoque de tijolinhos é ilimitado e a montagem é instantânea. Parece até que as peças tem vida própria, porque sabem onde e como se combinar.

Viver é diferente. É construir alguma coisa com sacrifício, pensando em cada pequena unidade de Lego.

Tem aquela peça que é a sua personalidade. Geralmente é uma maior, achatada, e vai na parte de baixo, sustentando as demais. Muitas vezes está tão desgastada pelo uso que nem fixa direito

as demais. Outra vez, parece que foi comprada da China, numa fábrica de produtos pirateados, porque o encaixe não dá certo. Mas ainda assim é com ela, a sua personalidade, que você precisa contar pra fazer a montagem.

Também tem aquelas peças que representam a sua família. Em algumas construções são fundamentais. Elas podem aparecer como a primeira fila de encaixes, como um "alicerce" para o que virá acima. Como na vida real, essas peças tem funções diferentes. Algumas só podem ser usadas com finalidade decorativa. Outras, a bem da verdade, só servem pra atrapalhar. Assim são as famílias.

Uma peça que ganha destaque cada vez maior, de umas gerações pra cá, é a que representa a carreira. Dá até pra identificar uma figura só por essa unidade. Porque quando alguém pergunta "quem é você", geralmente é a ocupação que te define. E na sua caixa de Lego da vida existe mais uma centena de possibilidades para compor essa estrutura. Mas, curiosamente, a montagem de cada um segue sempre um padrão repetitivo, sem grandes variações... É um medo tão grande de correr riscos que só perde em tamanho para outro medo: o de pisar numa peça pontuda de Lego, no escuro, no meio da noite.

Sabe que outra peça aparece na sua caixa de Lego? Uma estranha, meio disforme, que representa a religião. Deveria existir para ajudar a unir estruturas diferentes, mas nem sempre serve pra isso. Ela tem uma 'força' tão grande que é capaz de direcionar a construção da vivência nesse ou naquele sentido. Não garante, por si só, segurança alguma. Basta um esbarrão mais

forte para fazer a pilha de peças desmontar, espalhando tudo. A peça da religião pode, porém, ajudar a alcançar um estrutura maior, essa sim, resistente. A da fé.

E também tem uma outra centena de peças de Lego lá na caixa.

Tem a do amor, que é muito rara, e facilmente confundida outra que aparece a cada canto - a da paixão.

Existe também a peça da ambição, que ao mesmo tempo atrai outras - e afasta uma quantidade maior ainda.

A peça do crescimento espiritual é sensacional. Ela é capaz de unificar todas as demais e eliminar muitas que não fazem sentido, que só atrapalham a vivência.

Outras peças de Lego que não existiam num momento, como os filhos, aparecem e ganham importância cada vez maior na montagem da vida.

E assim as nossas estruturas vão se construindo. O que não quer dizer que permaneçam estáticas para sempre. Tem hora que os tijolinhos que representam os pais ficam lá na base, sustentando. Mas com o tempo, vão se desgastando ou ganhando outra função. Podem até deixar de existir, perdem utilidade... mas deixarão marcas que não se apagam.



Seja qual for a estrutura que você está construindo, disforme ou organizada, colorida ou monocromática, não esqueça que Deus te ama. E que você não precisa fazer a montagem da sua vida sozinho. A cada tentativa que terminar em erro, conte sempre com o Pai de amor que pode te ajudar a começar de novo, peça por peça.

Também não esqueça que, assim como tem um alto custo uma caixa cheia de peças Lego, a vida também é cara - e foi comprada com o sacrifício de Jesus. Por isso, cuide dela com carinho. Da mesma forma que sua mãe te mandava cuidar dos brinquedos.